



**ASPECTOS PSICOLÓGICOS DE PACIENTES CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA:
UMA ANÁLISE DAS ANGÚSTIAS, EXPECTATIVAS E MOTIVAÇÕES NO PERÍODO PRÉ-
OPERATÓRIO**

***PSYCHOLOGICAL ASPECTS OF PATIENTS CANDIDATES FOR BARIATRIC SURGERY:
AN ANALYSIS OF ANGUISH, EXPECTATIONS, AND MOTIVATIONS IN THE
PREOPERATIVE PERIOD***

**ASPECTOS PSICOLÓGICOS DE PACIENTES CANDIDATOS A LA CIRUGÍA BARIÁTRICA:
UN ANÁLISIS DE LAS ANGUSTIAS, EXPECTATIVAS Y MOTIVACIONES EN EL PERÍODO
PREOPERATORIO**

Dandara Luiza Tavares de Souza¹, Erika Priscilla de Freitas Hounsell², Júlio César Pinto de Souza³

e768315

<https://doi.org/10.47820/recima21.v7i6.8315>

PUBLICADO: 06/2026

RESUMO

A cirurgia bariátrica tem se consolidado como uma importante estratégia terapêutica para o tratamento da obesidade, condição que repercute não apenas na saúde física, mas também nos aspectos emocionais, sociais e psicológicos dos indivíduos. Nesse contexto, o período pré-operatório configura-se como uma fase marcada por diferentes vivências subjetivas, envolvendo expectativas, motivações e angústias relacionadas ao procedimento e às mudanças decorrentes dele. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter integrativo, cujo objetivo foi analisar os aspectos psicológicos de pacientes candidatos à cirurgia bariátrica no período pré-operatório, com ênfase nas angústias, expectativas e motivações presentes nesse processo. Os resultados evidenciaram que os pacientes frequentemente apresentam expectativas de melhora da saúde, da autoestima e da qualidade de vida, ao mesmo tempo em que manifestam sentimentos de ansiedade, medo e insegurança diante da cirurgia e de suas possíveis repercussões. Além disso, as motivações para a realização do procedimento mostram-se relacionadas tanto à busca por benefícios físicos quanto ao desejo de transformação pessoal e social, envolvendo percepções relacionadas à imagem corporal. A análise da literatura também destacou a relevância da avaliação psicológica pré-operatória na identificação de demandas emocionais, no reconhecimento de fatores que podem interferir na adaptação ao tratamento e no fortalecimento do preparo do paciente para as mudanças decorrentes da cirurgia.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação psicológica. Fatores emocionais. Pré-operatório. Bariátrica. Imagem corporal

ABSTRACT

Bariatric surgery has been consolidated as an important therapeutic strategy for the treatment of obesity, a condition that affects not only physical health but also the emotional, social, and psychological aspects of individuals. In this context, the preoperative period is characterized as a phase marked by different subjective experiences, involving expectations, motivations, and anxieties related to the procedure and the changes resulting from it. This is an integrative bibliographic review whose objective was to analyze the psychological aspects of patients who are candidates for bariatric surgery during the preoperative period, with an emphasis on the anxieties, expectations, and motivations present in this process.

¹ Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), graduanda em Psicologia.

² Psicóloga, mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

³ Psicólogo, Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).



The results showed that patients frequently present expectations of improvements in health, self-esteem, and quality of life, while also experiencing feelings of anxiety, fear, and insecurity regarding the surgery and its possible repercussions. Furthermore, the motivations for undergoing the procedure are related both to the search for physical benefits and to the desire for personal and social transformation, involving perceptions related to body image. The analysis of the literature also highlighted the relevance of preoperative psychological assessment in identifying emotional demands, recognizing factors that may interfere with adaptation to treatment, and strengthening patient preparation for the changes resulting from the surgery.

KEYWORDS: *Psychological assessment. Emotional factors. Preoperative period. Bariatric surgery. Body image.*

RESUMEN

La cirugía bariátrica se ha consolidado como una importante estrategia terapéutica para el tratamiento de la obesidad, una condición que repercute no solo en la salud física, sino también en los aspectos emocionales, sociales y psicológicos de los individuos. En este contexto, el período preoperatorio se configura como una fase marcada por diferentes vivencias subjetivas, que involucran expectativas, motivaciones y angustias relacionadas con el procedimiento y con los cambios derivados de este. Se trata de una investigación bibliográfica de carácter integrador, cuyo objetivo fue analizar los aspectos psicológicos de los pacientes candidatos a la cirugía bariátrica durante el período preoperatorio, con énfasis en las angustias, expectativas y motivaciones presentes en este proceso. Los resultados evidenciaron que los pacientes frecuentemente presentan expectativas de mejora de la salud, de la autoestima y de la calidad de vida, al mismo tiempo que manifiestan sentimientos de ansiedad, miedo e inseguridad ante la cirugía y sus posibles repercusiones. Además, las motivaciones para la realización del procedimiento se relacionan tanto con la búsqueda de beneficios físicos como con el deseo de transformación personal y social, involucrando percepciones relacionadas con la imagen corporal. El análisis de la literatura también destacó la relevancia de la evaluación psicológica preoperatoria en la identificación de demandas emocionales, en el reconocimiento de factores que pueden interferir en la adaptación al tratamiento y en el fortalecimiento de la preparación del paciente para los cambios derivados de la cirugía.

PALABRAS CLAVE: *Evaluación psicológica. Factores emocionales. Preoperatorio. Cirugía bariátrica. Imagen corporal.*

1. INTRODUÇÃO

A obesidade constitui uma condição crônica e complexa, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como um dos mais relevantes problemas contemporâneos de saúde pública em escala global. Nas últimas décadas, observa-se um crescimento expressivo de sua prevalência, acompanhado pelo aumento de agravos metabólicos, cardiovasculares e psicossociais associados ao excesso de peso. Dados epidemiológicos demonstram que, desde 1975, os índices de obesidade triplicaram mundialmente, alcançando mais de 650 milhões de adultos obesos em 2016 (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2021). Além das repercussões orgânicas, a obesidade envolve dimensões subjetivas, emocionais, sociais e culturais que impactam diretamente a qualidade de vida, a autoestima, as relações interpessoais e a



percepção de si dos indivíduos acometidos. Nesse contexto, a cirurgia bariátrica emerge como uma importante estratégia terapêutica para o tratamento da obesidade grave e de suas comorbidades, apresentando crescimento significativo nas últimas décadas, sobretudo diante da busca por melhora da saúde física, da funcionalidade corporal e da inserção social.

Entretanto, a procura pela cirurgia bariátrica não se restringe exclusivamente às necessidades clínicas. Frequentemente, o procedimento é atravessado por expectativas relacionadas à imagem corporal, aceitação social, pertencimento, autoestima e reconhecimento subjetivo, tornando o período pré-operatório um momento marcado por intensas mobilizações emocionais e reestruturações psíquicas. Nesse cenário, o sujeito passa a confrontar não apenas a perspectiva da intervenção cirúrgica, mas também os significados historicamente atribuídos ao próprio corpo, às experiências de estigmatização social e às frustrações acumuladas ao longo da trajetória de vida associada à obesidade.

A partir dessa compreensão, a atuação da Psicologia no contexto da cirurgia bariátrica torna-se fundamental, especialmente por possibilitar um espaço de escuta qualificada e acolhimento das demandas emocionais que emergem nesse processo. No Brasil, a inserção obrigatória do psicólogo nas equipes multiprofissionais de cirurgia bariátrica foi regulamentada pela Resolução nº 1.766/2005 do Conselho Federal de Medicina, a qual estabeleceu critérios técnicos e normativos para a realização segura do procedimento cirúrgico, incluindo a necessidade da avaliação psicológica como parte integrante do acompanhamento pré-operatório.

Embora a regulamentação represente um avanço importante na consolidação do cuidado integral em saúde, ainda existem lacunas relacionadas à compreensão da prática psicológica nesse contexto. Em muitos serviços, a avaliação psicológica permanece reduzida a uma lógica predominantemente protocolar e classificatória, direcionada apenas à identificação de contraindicações ao procedimento, negligenciando aspectos subjetivos mais profundos relacionados às angústias, expectativas, vulnerabilidades emocionais e modos de enfrentamento dos pacientes. Tal limitação pode comprometer a elaboração psíquica necessária para o enfrentamento das transformações físicas, emocionais e sociais decorrentes da cirurgia bariátrica.

Estudos recentes evidenciam que pacientes candidatos à cirurgia bariátrica frequentemente apresentam histórico de sofrimento emocional associado à compulsão alimentar, ansiedade, depressão, baixa autoestima, distorções da imagem corporal e experiências recorrentes de preconceito e exclusão social. Nesse contexto, a avaliação psicológica pré-operatória atua como um instrumento indispensável de preparação do paciente, capacitando-o a



enfrentar as intensas transformações anatômicas e psíquicas que se manifestam tanto no período que antecede quanto no que sucede a cirurgia bariátrica (SILVA; SOARES; MOMBELLI, 2024).

Além disso, muitos pacientes atribuem à cirurgia a expectativa de transformação integral de suas vidas, depositando no emagrecimento a resolução de conflitos afetivos, dificuldades relacionais e sofrimentos subjetivos historicamente constituídos. Quando tais expectativas não são adequadamente trabalhadas durante o período pré-operatório, podem emergir sentimentos de frustração, sofrimento psíquico e dificuldades adaptativas no pós-operatório, comprometendo inclusive a adesão às mudanças necessárias ao novo estilo de vida (Damaso; Almeida Junior, 2022)

Diante desse contexto, parte-se da hipótese de que pacientes candidatos à cirurgia bariátrica apresentam, no período pré-operatório, importantes demandas emocionais relacionadas à ansiedade, medo, expectativas idealizadas acerca da cirurgia e conflitos associados à imagem corporal. Pressupõe-se ainda que a avaliação psicológica desempenha papel fundamental na identificação dessas vulnerabilidades e na promoção de recursos de enfrentamento necessários para a adaptação às mudanças decorrentes do procedimento cirúrgico.

O presente estudo tem como objetivo geral investigar os aspectos psicológicos presentes na vivência de pacientes candidatos à cirurgia bariátrica durante o período pré-operatório. Especificamente, busca analisar as principais angústias emocionais experienciadas pelos pacientes, compreender as expectativas subjetivas construídas em relação ao procedimento cirúrgico e aos seus desdobramentos psicossociais, identificar fatores psicológicos que influenciam o processo pré-operatório e investigar de que maneira a avaliação psicológica contribui para a elaboração emocional e adaptação subjetiva dos pacientes ao processo cirúrgico.

A relevância deste estudo fundamenta-se na necessidade de ampliar a compreensão acerca das dimensões psicológicas envolvidas no cuidado em saúde de pacientes bariátricos, reconhecendo que o tratamento da obesidade não deve limitar-se aos aspectos biomédicos. A investigação das experiências subjetivas presentes no período pré-operatório possibilita compreender o indivíduo em sua integralidade biopsicossocial, favorecendo práticas assistenciais mais humanizadas, éticas e sensíveis às necessidades emocionais dos pacientes.

Sob a perspectiva científica, a pesquisa contribui para o fortalecimento da produção de conhecimento na interface entre Psicologia da Saúde, Psicologia Hospitalar e cirurgia bariátrica, ampliando as discussões acerca da relevância da avaliação psicológica nos processos de



cuidado integral em saúde. Martins, Nicodemo *et al.* (2024) afirmam que a avaliação psicológica consiste em um processo técnico-científico complexo, fundamentado na utilização de diferentes métodos, técnicas e instrumentos destinados à compreensão do funcionamento psíquico dos indivíduos. Nesse sentido, o aprimoramento das práticas de avaliação psicológica no contexto bariátrico pode contribuir significativamente para a qualificação da assistência multiprofissional e para o fortalecimento do suporte emocional ofertado aos pacientes.

Além disso, o estudo encontra respaldo nos princípios da Política Nacional de Humanização, ao defender a importância da integralidade do cuidado e da valorização das dimensões subjetivas no processo saúde-doença. Dessa forma, a pesquisa pretende contribuir não apenas para o avanço científico da área, mas também para a construção de práticas clínicas mais humanizadas e comprometidas com a promoção da saúde mental no contexto hospitalar.

Nesse contexto, torna-se necessário compreender de que maneira os aspectos psicológicos relacionados às angústias, expectativas e motivações se manifestam na vivência de pacientes candidatos à cirurgia bariátrica durante o período pré-operatório, bem como investigar de que forma a avaliação psicológica contribui para a elaboração subjetiva dessas experiências. Assim, o presente estudo parte do seguinte problema de pesquisa: como os aspectos psicológicos relacionados às angústias, expectativas e motivações se manifestam e influenciam a vivência de pacientes candidatos à cirurgia bariátrica no período pré-operatório descritos na literatura científica?

2. METODOLOGIA

O presente estudo configura-se como uma revisão integrativa da literatura, modalidade de pesquisa bibliográfica que busca reunir, analisar e sintetizar produções científicas teóricas e empíricas acerca de determinado fenômeno, permitindo uma compreensão ampliada do conhecimento produzido sobre o tema investigado. Esse tipo de revisão possibilita a sistematização de evidências, a identificação de lacunas científicas e o aprofundamento crítico de fenômenos complexos e multifatoriais, sendo especialmente pertinente para investigações que envolvem dimensões subjetivas e psicossociais, como os aspectos psicológicos presentes no contexto da cirurgia bariátrica (Souza; Silva; Carvalho, 2010; Whittemore; Knaf, 2005).

A coleta de dados foi realizada nos meses de março e abril de 2026 por duas pesquisadoras independentes, com o objetivo de minimizar vieses metodológicos e ampliar a confiabilidade do processo de seleção dos estudos. As buscas ocorreram nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (*Scientific*



Electronic Library Online), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed (*National Center for Biotechnology Information*), selecionadas por sua relevância na indexação de estudos nacionais e internacionais relacionados à Psicologia da Saúde, obesidade, cirurgia bariátrica e saúde mental.

A questão norteadora da revisão foi construída a partir da estratégia PICo, composta por: P (população), pacientes candidatos à cirurgia bariátrica; I (fenômeno de interesse), aspectos psicológicos relacionados às angústias, expectativas e motivações presentes no período pré-operatório; e Co (contexto), preparação para a cirurgia bariátrica e acompanhamento psicológico pré-operatório (Souza *et al.*, 2010). A partir dessa estruturação, definiu-se a seguinte pergunta de pesquisa: como os aspectos psicológicos relacionados às angústias, expectativas e motivações se manifestam na vivência de pacientes candidatos à cirurgia bariátrica durante o período pré-operatório descritos na literatura científica?

Os descritores utilizados foram extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e combinados por meio dos operadores booleanos *AND* e *OR*, conforme a seguinte estratégia de busca: (“cirurgia bariátrica” *OR* “obesidade mórbida”) *AND* (“aspectos psicológicos” *OR* “saúde mental” *OR* “avaliação psicológica”) *AND* (“ansiedade” *OR* “imagem corporal” *OR* “expectativas” *OR* “motivação” *OR* “angústias”) *AND* (“pré-operatório” *OR* “pacientes bariátricos”). Foram aplicados filtros relacionados ao período de publicação (2020-2025), idioma (português, inglês e espanhol) e disponibilidade do texto completo.

O processo de seleção dos estudos foi conduzido conforme as recomendações do fluxograma PRISMA 2020, assegurando maior rigor metodológico, transparência e reprodutibilidade ao percurso investigativo (Page *et al.*, 2022). Na etapa de identificação, foram recuperados estudos nas bases de dados selecionadas, os quais passaram inicialmente pela aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Posteriormente, os artigos foram organizados em planilha eletrônica para identificação de duplicidades e realização da leitura dos títulos e resumos.

Na etapa de triagem, foram excluídos os estudos que não abordavam especificamente os aspectos psicológicos relacionados ao período pré-operatório da cirurgia bariátrica, pesquisas voltadas exclusivamente aos desfechos clínicos e nutricionais do procedimento, bem como trabalhos que não apresentavam relação direta com saúde mental, subjetividade ou avaliação psicológica. Após essa etapa, os estudos potencialmente elegíveis foram submetidos à leitura na íntegra.

Na fase de elegibilidade, os artigos selecionados foram analisados integralmente, considerando critérios como adequação temática, relevância científica, coerência metodológica



e contribuição para a compreensão dos aspectos psicológicos envolvidos na cirurgia bariátrica. Aplicados tais critérios, excluíram-se pesquisas no ano de 2026 inadequadas à inserção no trabalho. Ao final do processo, compuseram a amostra final os estudos que abordavam diretamente experiências emocionais, motivações subjetivas, expectativas, imagem corporal, ansiedade, sofrimento psíquico e avaliação psicológica no contexto pré-operatório da cirurgia bariátrica.

Para a análise dos dados, adotou-se a análise temática de conteúdo, de natureza qualitativa, fundamentada na proposta de Minayo (2012). Esse processo foi desenvolvido em três etapas articuladas, permitindo organizar, interpretar e sintetizar os achados dos estudos incluídos na revisão.

A primeira etapa correspondeu à pré-análise, caracterizada pela leitura fluente, exaustiva e reflexiva dos artigos selecionados, buscando favorecer uma aproximação inicial com o material e identificar elementos recorrentes relacionados às experiências emocionais dos pacientes bariátricos no período pré-operatório. Nessa fase, foram observados aspectos relacionados às angústias diante da cirurgia, medo das complicações, expectativas sobre emagrecimento, mudanças na imagem corporal, relações interpessoais, autoestima e idealizações acerca das transformações futuras.

Na etapa de exploração do material, foram selecionados trechos significativos que abordavam os aspectos psicológicos presentes no contexto pré-operatório da cirurgia bariátrica, especialmente aqueles relacionados à ansiedade, compulsão alimentar, sofrimento emocional, vulnerabilidades psíquicas, estigmatização social, percepção corporal e expectativas em relação ao procedimento cirúrgico. Esses fragmentos foram organizados em categorias temáticas, posteriormente refinadas de modo a representar com maior fidelidade os sentidos e significados presentes nos estudos analisados (Dantas *et al.*, 2022).

Na etapa final, correspondente à interpretação dos dados, as categorias construídas foram discutidas à luz da literatura científica sobre Psicologia da Saúde, cirurgia bariátrica, subjetividade, imagem corporal e saúde mental. Dessa forma, a análise ultrapassou a descrição dos achados, buscando compreender como os aspectos psicológicos presentes no período pré-operatório se articulam às experiências subjetivas dos pacientes, às exigências sociais relacionadas ao corpo e às práticas de cuidado em saúde ofertadas pelas equipes multiprofissionais (Minayo, 2012; Dantas *et al.*, 2022). Os resultados foram apresentados de maneira narrativa, descritiva e analítica, possibilitando uma compreensão aprofundada das repercussões emocionais e subjetivas envolvidas no processo preparatório para a cirurgia bariátrica.

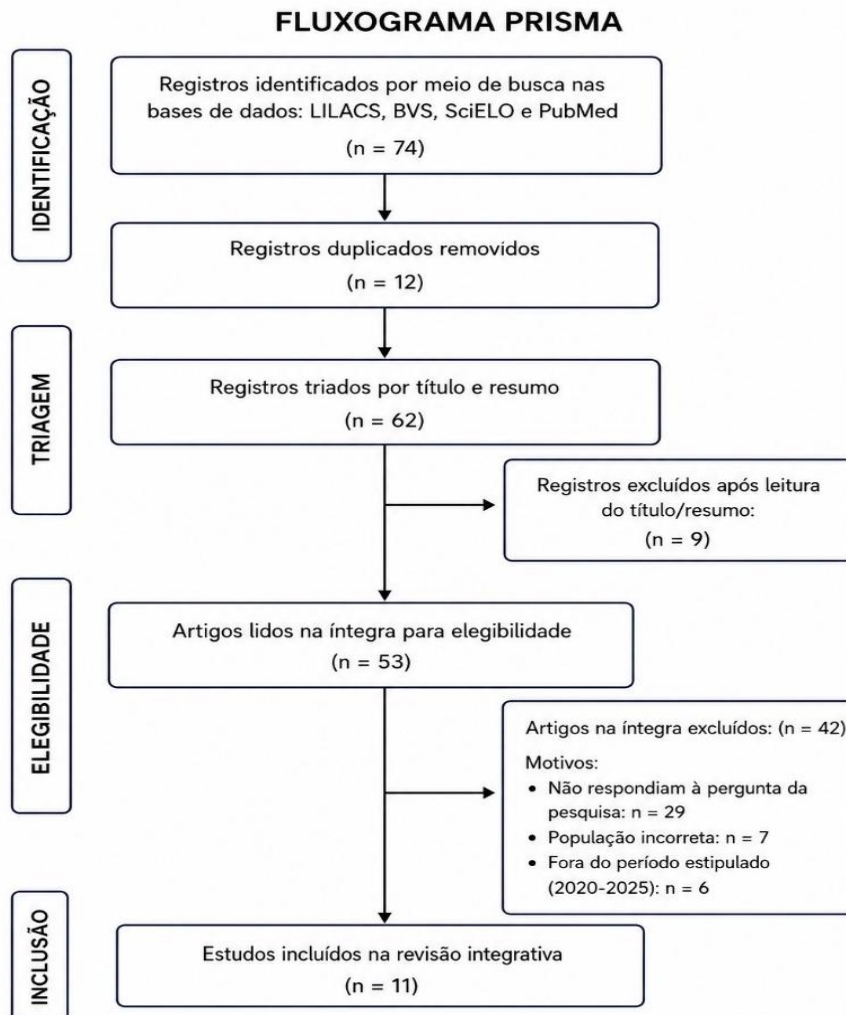


Além dos critérios de elegibilidade, procedeu-se à avaliação crítica dos estudos incluídos, considerando aspectos como clareza metodológica, coerência dos objetivos, adequação dos procedimentos de coleta e análise dos dados, consistência dos resultados e pertinência das conclusões. Embora não tenha sido utilizado um instrumento formal de classificação do nível de evidência, essa análise permitiu verificar a qualidade metodológica dos artigos selecionados e subsidiar a interpretação crítica dos achados apresentados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foram identificados 74 artigos por meio da busca nas bases de dados selecionadas. Desse total, constatou-se a presença de duplicidade em 12 publicações, resultando em um corpus inicial de 62 trabalhos elegíveis para a etapa de triagem. Após a aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, bem como da avaliação de aderência à temática proposta, 51 estudos foram excluídos. Dentre os principais motivos para a rejeição, destacaram-se o desalinhamento com o escopo da pesquisa e a desconformidade com o recorte temporal delimitado (2020-2025), restando uma amostra final de 11 artigos para análise. Cumpre ressaltar que a escolha por encerrar o período de busca no ano de 2025 justificou-se pela escassez de produções científicas publicadas no ano de 2026 que atendessem satisfatoriamente aos critérios e ao tema desta investigação.

Figura 1. Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para revisão



Fonte: Autoria própria (2026).

Conforme demonstrado no Fluxograma PRISMA 2020, foram inicialmente identificados 74 registros nas bases consultadas. Após a remoção de 12 duplicidades, permaneceram 62 estudos para triagem por título e resumo. Nessa etapa, 9 estudos foram excluídos. Dos 53 artigos submetidos à leitura na íntegra, 42 foram excluídos por não responderem à questão de pesquisa, apresentarem população inadequada ou não atenderem ao recorte temporal estabelecido. Ao final, 11 estudos compuseram a amostra final desta revisão integrativa.

Diante do panorama delineado pela seleção amostral, os artigos incluídos foram submetidos a uma análise metodológica criteriosa, com o intuito de alinhar suas contribuições teóricas e empíricas à proposta central desta investigação. Os estudos selecionados incluem revisões sistemáticas, revisões integrativas, estudos transversais, estudos descritivos, qualitativos e observacionais, desenvolvidos em diferentes contextos clínicos e hospitalares, direcionados à investigação dos aspectos psicológicos de pacientes candidatos à cirurgia bariátrica no período pré-operatório. A organização dos achados possibilitou identificar três eixos temáticos centrais: as angústias emocionais e vulnerabilidades psíquicas presentes no processo pré-operatório; as expectativas, motivações e idealizações relacionadas ao procedimento cirúrgico; e o papel da avaliação psicológica e do acompanhamento multiprofissional na preparação emocional dos pacientes bariátricos. A síntese desses eixos é apresentada no Quadro 1, que reúne as principais características metodológicas, resultados e contribuições dos estudos incluídos na revisão para a compreensão das repercussões subjetivas envolvidas no contexto da cirurgia bariátrica.

Quadro 1. Lista de estudos selecionados

Ano	Autores	Título do estudo	Tipo de estudo	Breve resumo sobre a obra
2024	Martins, Paula Silva; Maynard, Dayanne da Costa.	A avaliação do transtorno da compulsão alimentar periódica pré e pós bariátrica	Revisão Integrativa	O artigo avalia a compulsão alimentar em pacientes obesos no pré e pós-cirurgia bariátrica, destacando a importância do acompanhamento multidisciplinar para o controle alimentar, perda de peso e prevenção do reganho no pós-operatório.
2019	Silva, Tainan; Crahim, Suely.	A importância da autoavaliação e acompanhamento psicológico para o paciente de cirurgia bariátrica	Estudo Empírico	O artigo trabalha o crescimento da obesidade e seus impactos na saúde, avaliando a autopercepção, abordando a cirurgia bariátrica como alternativa de tratamento e enfatizando a importância da atuação psicológica no preparo e acompanhamento do paciente em todas as fases do processo cirúrgico.
2020	Ghadie, Samer; Basmage, João; Neto, Larissa; Mello, Matheus; Fernandes, Flávio; Rasi, Daniele.	Prevalência do Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica no Pré e Pós-Operatório de Cirurgia Bariátrica	Estudo Empírico	O artigo trabalha a prevalência do transtorno de compulsão alimentar periódica (TCAP) em pacientes no pré e pós-operatório da cirurgia bariátrica, destacando a importância da avaliação psicológica contínua e da



				identificação de fatores sociodemográficos para melhorar os resultados em estratégias terapêuticas.
2022	Damaso, Ligiane; Almeida Junior, Edson.	Um estudo sobre as Representações Sociais de pacientes pré-operatório de by-pass sobre a cirurgia bariátrica	Estudo Empírico	estudo investigou e compreendeu as possíveis Representações Sociais, a respeito da cirurgia bariátrica, em uma perspectiva prototípica, para compreender como esse conhecimento é socialmente compartilhado por um grupo de pacientes em estágio pré-operatório da cirurgia <i>Bypass</i> .
2024	Monteiro, Julia; Ramos, Júlia; Santos, Mariana.	O impacto psicológico do transtorno alimentar e processos bariátricos: uma abordagem integrativa para a saúde mental e o bem-estar do indivíduo	Revisão integrativa	O artigo trabalha a relação entre transtornos alimentares e cirurgia bariátrica no pré e pós-operatório, destacando a importância da psicoterapia, da atuação do psicólogo e do apoio familiar no processo de tratamento e enfrentamento emocional dos pacientes.
2021	Silva, Gladson; Cavalcante, Ricardo; Suazo, Sandra; Aguiar, Bernardo; Rodrigues, Samuel; Machado, Richardson.	Cirurgia bariátrica: Acurácia perceptiva, satisfação corporal e qualidade de vida	Estudo transversal	O artigo trabalha a relação entre cirurgia bariátrica, imagem corporal e qualidade de vida, avaliando a percepção corporal e a satisfação com o corpo em pacientes pós-operatórios, destacando melhora na qualidade de vida, mas persistência de insatisfação e distorção da imagem corporal.
2022	Rocha, Raphael; Siqueira, Maria; Gambogi, Milena; Coelho, Roberta; Borelli, Beatriz; Lomez, Eliane.	Repercussões da terapia cognitivo comportamental na Depressão de pacientes submetidos a cirurgia bariátrica	Revisão integrativa	O artigo trabalha a relação entre saúde mental e cirurgia bariátrica, destacando a prevalência de depressão no pré-operatório e a importância da avaliação psicológica para melhores resultados antes e após a cirurgia, apontando a terapia cognitivo-comportamental (TCC) como uma abordagem eficaz no tratamento dos transtornos psiquiátricos associados.



2025	Zanchet, Anna; Santos, Eduarda; Viana, Rosemary; Castan, Juliana.	Avaliação psicológica pré-operatória de cirurgia bariátrica em hospital público universitário	Revisão Integrativa	O artigo teve como objetivo avaliar o bem-estar psicológico de pacientes em fase pré-operatória inseridos em um programa de cirurgia bariátrica.
2022	Silva, Felipe	A relação dos padrões estéticos na avaliação psicológica para a cirurgia bariátrica	Revisão sistemática	O artigo trabalha a influência dos padrões estéticos e da estigmatização do corpo obeso na busca pela cirurgia bariátrica, destacando a importância da avaliação psicológica pré-operatória para compreender as motivações dos pacientes e favorecer melhores resultados no pós-cirúrgico.
2020	Beceiro, Monique; Freitas, Camila; Bochini, Giovana; Politi, Isabela; Costa, Lucas; Araujo, Murillo; Macedo, Paula; Domingos, Neide; Sivieri, Thiago; Miyazaki, Maria.	Estratégias de enfrentamento, ansiedade, depressão e qualidade de vida pré e pós cirurgia bariátrica	Estudo longitudinal	O estudo objetiva-se avaliar ansiedade, depressão, estratégias de enfrentamento e qualidade de vida pré e pós-cirurgia bariátrica a partir dos dados da avaliação psicológica.
2023	Serrano, Lara; Silva, Rebeca; Rêgo, Júlia; Portela, Larysa; Nóbrega, Igor; Farias, Camilla.	Avaliação da depressão em pacientes obesos antes e após a cirurgia bariátrica: uma revisão integrativa	Revisão integrativa	O artigo busca avaliar a ocorrência de depressão antes e após a cirurgia bariátrica e identificar qual tipo de técnica cirúrgica mais realizada a fim de evitar a reincidência ou piora de quadro depressivo que o paciente possa vivenciar

Fonte: Autoria própria (2026).

Das publicações, observou-se que grande parte dos artigos tratam sobre a imagem corporal de um paciente candidato à cirurgia bariátrica. É trazido como reflexão que o “corpo imagem” se constitui, também, como fundamento da autoestima, sendo ela atualmente reduzida a questões de ordem subjetiva, moldada em uma cultura narcisista, na qual a imagem que se oferece ao mundo passa pela necessidade de aceitação social (Silva *et al*, 2021; Leal *et al*, 2010). A partir disso, considera-se que a satisfação corporal não se restringe a fatores relacionados à saúde, quando observado pela ótica de um paciente bariátrico.



O percurso que antecede a realização da cirurgia bariátrica constitui um cenário de intensas reconfigurações e vulnerabilidades psíquicas, distanciando-se de uma dimensão puramente cirúrgico-somática para converter-se em um fenômeno eminentemente subjetivo. A análise integrada das evidências científicas reunidas nesta revisão permitiu articular os achados em três eixos temáticos fundamentais, os quais revelam o complexo panorama emocional que reveste o candidato ao procedimento e delimitam o papel ético-clínico da psicologia nesse processo.

Estudos mais recentes reforçam a necessidade de integração entre avaliação psicológica, acompanhamento multiprofissional e estratégias de promoção da saúde mental durante todo o processo bariátrico (Martins & Maynard, 2024; Zanchet *et al.*, 2025; Monteiro *et al.*, 2024). Essas evidências apontam que a preparação emocional adequada influencia diretamente a adesão ao tratamento e a adaptação às mudanças impostas pelo procedimento cirúrgico.

3.1. Angústias emocionais e vulnerabilidades psíquicas no período pré-operatório

A prevalência acentuada de psicopatologias do humor e desordens alimentares no período que antecede o ato cirúrgico evidencia que a obesidade severa é indissociável de um sofrimento psíquico historicamente cronificado. Os achados de Serrano, Silva e Rêgo (2023) e de Rocha, Siqueira e Gambogi (2022) corroboram a tese de que os candidatos à cirurgia bariátrica exibem taxas alarmantes de sintomas depressivos e ansiosos. Este panorama é validado empiricamente pelo estudo de Beceiro *et al.* (2020), que documenta uma correlação expressiva entre elevados índices de ansiedade e depressão e a manifestação de fragilidades emocionais agudas no período preparatório, fruto do estigma e do desamparo decorrentes de tentativas fracassadas de emagrecimento por vias conservadoras.

Para além dos transtornos de humor, o comportamento alimentar disfuncional desponta como uma das principais barreiras psicopatológicas na fase pré-operatória. Os estudos de Ghadie, Basmage e Neto (2020) e de Martins e Maynard (2024) convergem ao destacar a expressiva prevalência do Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP) nesta população. Esta problemática é verticalizada por Monteiro, Ramos e Santos (2024), que discutem o grave impacto psicológico dos transtornos alimentares no contexto bariátrico. Sob a perspectiva destes autores, a ingestão compulsiva atua, predominantemente, como um mecanismo ineficaz de amortecimento emocional e regulação de afetos negativos.

No período pré-operatório, essa dinâmica se tensiona de forma substancial. Conforme sugerem Martins e Maynard (2024), a iminência das restrições dietéticas severas exigidas no protocolo preparatório deflagra um quadro de angústia profunda, frequentemente interpretado na



clínica psicológica como um "luto antecipatório" do alimento enquanto principal suporte de amortecimento emocional. A identificação precisa e precoce desse funcionamento no pré-operatório, conforme preconizado por Ghadie *et al.* (2020), é um preditor crítico, dado que a transposição de uma compulsão não elaborada para o período pós-cirúrgico correlaciona-se diretamente ao reganho de peso e à substituição de sintomas (como o desenvolvimento de adições em substâncias). Monteiro, Ramos e Santos (2024) alertam que a não identificação e o não tratamento prévio destes distúrbios alimentares no pré-operatório comprometem a estabilidade psíquica a longo prazo, predispondo o paciente ao reganho de peso e à substituição de sintomas (como o desenvolvimento de adições e abuso de substâncias no pós-operatório).

3.2. Expectativas, motivações e as representações sociais da imagem corporal

As motivações subjacentes à busca pela cirurgia bariátrica revelam-se multifacetadas, ultrapassando a legítima busca pela remissão de comorbidades físicas. Observa-se a existência de uma robusta carga de idealização que projeta na perda de peso a resolução mágica de conflitos existenciais, interpessoais e afetivos. Damaso e Almeida Junior (2022), ao investigarem as Representações Sociais de pacientes em pré-operatório, elucidam que a cirurgia é frequentemente significada como um divisor de águas absoluto ou um marco de "renascimento".

Esta idealização é alimentada e sustentada por pressões socioculturais e padrões estéticos rigidamente enraizados. Ao analisar esta dimensão, Silva (2022) evidencia que as construções estéticas presentes nas narrativas contemporâneas ditam que apenas o corpo magro é digno de validação e sucesso social, empurrando o corpo obeso para o lugar da estigmatização e da exclusão. Conseqüentemente, como bem destaca Silva (2022), muitos indivíduos procuram a cirurgia bariátrica movidos primordialmente pela busca desesperada de adequação a esse ideal de beleza, subestimando as transformações fisiológicas e os riscos psicossociais inerentes ao procedimento.

Esta interferência dos padrões estéticos repercute-se de modo agudo na autopercepção do sujeito e na sua relação com a imagem corporal. Os dados apresentados por Silva e Cavalcante (2021) revelam uma dissociação estrutural no pré-operatório: os pacientes manifestam um alto índice de insatisfação corporal e uma acentuada distorção em sua acurácia perceptiva. O perigo clínico reside no fato de que a redução anatômica drástica não equaliza, de forma imediata, a autoimagem mental. Como sinalizado por Silva e Cavalcante (2021) e corroborado pelas discussões de Silva (2022), as alterações perceptivas e a insatisfação com a própria imagem corporal podem persistir mesmo após perdas ponderais massivas no pós-



operatório, uma vez que a reestruturação da identidade psíquica não acompanha de forma linear as modificações da morfologia física.

3.3. O estatuto da avaliação psicológica e do suporte multiprofissional

Diante da complexidade dos fatores psicopatológicos, das representações idealizadas e da ditadura estética que permeiam o paciente bariátrico, a avaliação psicológica no período pré-operatório reassume um estatuto ético-científico primordial, distanciando-se de visões reducionistas que a consideram mero trâmite burocrático ou um instrumento de triagem punitiva ("apto" *versus* "inapto").

Os achados de Zanchet, Santos, Viana e Castan (2025) demonstram que, embora muitos pacientes apresentem índices satisfatórios de bem-estar psicológico geral no pré-operatório, há flutuações significativas quando analisados os construtos individuais de *coping* e resiliência. O mapeamento destas variáveis ganha suporte robusto na investigação de Beceiro *et al.* (2020), os quais apontam que o perfil das estratégias de enfrentamento (*coping*) utilizadas pelo paciente no pré-operatório prediz diretamente a sua qualidade de vida e a capacidade de adesão ao tratamento a longo prazo. Intervenções focadas no desenvolvimento de estratégias de *coping* focadas no problema e na regulação emocional ativa são indispensáveis para amortecer os estressores do percurso cirúrgico.

Nesse contexto, as evidências apontam para a superioridade e eficácia de intervenções preparatórias de caráter psicoterapêutico estruturado. Rocha, Siqueira e Gambogi (2022) destacam o papel proeminente da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no pré e pós-operatório, evidenciando sua eficácia na reestruturação de crenças disfuncionais relativas à alimentação e na mitigação de episódios depressivos. Complementarmente, Monteiro, Ramos e Santos (2024) asseveram que a psicoterapia se institui como um espaço seguro essencial para a expressão emocional e para a reconstrução coletiva de significados que habilitam o sujeito a enfrentar os desafios diários da transição corporal sem recorrer à comida como muleta psicológica.

Finalmente, a sustentabilidade dos resultados e a preservação da saúde mental do paciente a longo prazo dependem, de forma intransigente, da solidez do suporte social e de uma atuação em equipe verdadeiramente integrada. Conforme asseverado por Silva e Crahim (2019), o acompanhamento psicológico longitudinal atua em sinergia com o suporte familiar e comunitário, funcionando como um amortecedor de estressores.

A inserção do psicólogo na equipe multiprofissional, sob o prisma metodológico de todas as evidências analisadas (incluindo Beceiro *et al.*, 2020 e Silva, 2022), cumpre a função de traduzir e articular as demandas fisiológicas às dimensões da subjetividade do sujeito,



desmistificando ilusões estéticas e garantindo que a linha de cuidado em cirurgia bariátrica se pautar nos princípios da integralidade, da segurança clínica e da promoção de uma real e sustentável qualidade de vida.

A associação do ideal estético da magreza à valorização social do sucesso tende a intensificar as pressões voltadas ao emagrecimento, gerando sofrimento ao corpo obeso por não ocupar um lugar de representação de beleza em seu contexto e tendo que se enquadrar em uma esfera social que não possibilita acessos para quem foge destes ditames e que, por sua vez, promove e mantém sentimentos de insatisfação em relação à própria imagem, reverberando na pouca autoestima, nos relacionamentos afetivos e no desencadeamento de transtornos alimentares, depressão e ansiedade (Silva, 2022; Ehrenbrink; Souza, 2018; Marchesini; Antunes, 2017).

Em conformidade, diferentes estudos identificaram que há maior prevalência de transtornos alimentares no período pré-operatório da cirurgia bariátrica, evidenciando a relevância de uma investigação psicológica nesse processo (Martins e Maynard, 2024; Ghadie *et al.*, 2020). Em consonância com estes autores, torna-se fundamental identificar os gatilhos emocionais associados à descompensação alimentar, uma vez que fatores emocionais podem influenciar significativamente esse comportamento. Serrano *et al* (2023) traz em sua pesquisa a existência de impasse do paciente bariátrico para realização da procura por meios de intervenção, sendo a dificuldade de aceitação de seu quadro de obesidade como uma patologia crônica, o isolamento causado devido o estigma da sociedade de padrão perfeito, criando barreiras para realizar a procura de ajuda.

Partindo desse pressuposto, torna-se relevante ampliar a discussão acerca da avaliação psicológica no contexto pré-operatório da cirurgia bariátrica, considerando sua inserção no processo de cuidado e compreensão das demandas emocionais que permeiam esse percurso. A avaliação psicológica tem como objetivo, preparar o paciente para a realidade do pós-operatório, tanto o imediato como o tardio, confirmando sua importância enquanto intervenção no processo de transformação vivido por ele, munindo-o de informações sobre os protocolos como também de autoconhecimento. Dessa forma, a probabilidade de sucesso na pós-cirurgia é grande, proporcionando qualidade de vida ao paciente nos aspectos físico, emocional e social (Silva; Crahim, 2019). Rocha *et al* (2022) analisa em sua pesquisa para além da compulsão alimentar e avalia a prevalência de depressão em pacientes pré-operatórios bariátricos, relacionando com a notória eficácia da terapia cognitivo-comportamental (TCC) como redutora.

Os estudos de Damaso e Almeida Junior (2022) apontam que pacientes candidatos à cirurgia bariátrica relacionam a cirurgia à conceitos relativos à saúde e emagrecimento,



entretanto observou que não há um grande aprofundamento sobre se tratar de um procedimento invasivo e que estes pacientes seguirão fidedignamente os cuidados necessários para se alcançar os resultados almejados. Desta forma, se mostra uma maior necessidade de trabalho dentro da avaliação psicológica de relacionar peso corporal com qualidade de vida. Zanchet *et al* (2025) destaca em seu trabalho a necessidade de priorizar questões relativas à imagem corporal, autoestima e autocuidado, mostrando como esses aspectos interferem diretamente na vida do paciente e como se põe necessário a elaboração de intervenções e planos de cuidados acerca destes constructos.

No âmbito da avaliação psicológica pré-operatória, os autores convergem ao enfatizar a importância da atuação psicológica e a influência da abordagem terapêutica na adesão do paciente ao tratamento. Monteiro *et al* (2024) destaca em seu trabalho que a abordagem terapêutica oferecida pelo psicólogo desempenha um papel relevante no desenvolvimento de melhorias das condições clínicas do paciente, por meio de suporte emocional, avaliações psicológicas periódicas e intervenções terapêuticas voltadas não apenas à perda de peso, mas também à promoção do bem-estar psicológico e emocional, adaptação a novos hábitos e manejo de atitudes alimentares disfuncionais.

Desse modo, compreende-se que a avaliação psicológica pré-operatória no contexto da cirurgia bariátrica não se limita à identificação de fatores psicológicos e ao aprimoramento da assistência prestada. Esse processo também possibilita a elaboração de estratégias terapêuticas voltadas ao enfrentamento das mudanças decorrentes do procedimento, contribuindo para uma adaptação mais positiva e para melhores desfechos no pós-operatório (Beceiro *et al*, 2020).

Observou-se ampla convergência entre os estudos analisados quanto à elevada prevalência de sintomas ansiosos, depressivos e distorções da imagem corporal entre candidatos à cirurgia bariátrica. Autores como Serrano *et al*. (2023), Rocha *et al*. (2022) e Beceiro *et al*. (2020) destacam que tais manifestações emocionais estão associadas ao histórico de estigmatização social e às repetidas tentativas frustradas de perda de peso.

Entretanto, divergências foram identificadas quanto à magnitude desses sintomas e à sua influência sobre os resultados pós-operatórios. Enquanto alguns estudos apontam a presença de sofrimento psíquico como fator de risco para dificuldades adaptativas futuras, outros ressaltam que o acompanhamento psicológico contínuo pode minimizar significativamente tais impactos. Outra divergência refere-se às motivações para a cirurgia. Parte dos estudos enfatiza a busca por melhora clínica e redução de comorbidades, enquanto outros destacam a predominância de fatores relacionados à autoestima, imagem corporal e aceitação social.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa permitiu compreender que os aspectos psicológicos presentes no período pré-operatório da cirurgia bariátrica constituem elementos centrais para o sucesso terapêutico e para a adaptação dos pacientes às mudanças decorrentes do procedimento. Os estudos analisados evidenciaram que ansiedade, medo, insegurança, compulsão alimentar, distorções da imagem corporal e expectativas idealizadas configuram experiências frequentes entre os candidatos à cirurgia, demonstrando que a obesidade ultrapassa dimensões estritamente biomédicas e envolve processos subjetivos complexos.

Diante disso, a avaliação e o acompanhamento psicológico nesse período inicial desempenham um papel fundamental. Ao viabilizar um espaço de escuta, acolhimento e elaboração emocional, essas intervenções tornam-se indispensáveis não apenas para identificar vulnerabilidades e fatores de risco, mas também para manejar expectativas irreais e fortalecer estratégias de enfrentamento. Essa atuação contribui diretamente para uma assistência mais integral, humanizada e alinhada aos princípios do cuidado biopsicossocial.

Assim, compreende-se que o suporte psicológico no período pré-operatório potencializa uma evolução pós-cirúrgica mais satisfatória, favorecendo maior adesão às mudanças comportamentais e reduzindo as chances de reganho de peso.

Sugere-se, para futuras pesquisas, o aprofundamento da relação entre os aspectos psicológicos identificados no período pré-operatório e os desfechos observados no pós-operatório da cirurgia bariátrica, a fim de ampliar a compreensão sobre estratégias de cuidado psicológico que contribuam para melhores resultados terapêuticos e maior qualidade de vida aos pacientes.

REFERÊNCIAS

BECEIRO, Monique; FREITAS, Camila; BOCHINI, Giovana; POLITI, Isabela; COSTA, Lucas; ARAUJO, Murillo; MACEDO, Paula; DOMINGOS, Neide; SIVIERI, Thiago; MIYAZAKI, Maria. **Coping strategies, anxiety, depression and quality of life before and after bariatric surgery.** Arquivos de Ciências da Saúde, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 6–10, 2020. DOI: 10.17696/2318-3691.27.1.2020.1326. Disponível em: <https://ahs.famerp.br/index.php/ahs/article/view/58>. Acesso em: 11 jun. 2026.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina (CFM). **Resolução CFM nº 1.766, de 28 de setembro de 2005. Dispõe sobre cirurgia bariátrica em pacientes com obesidade mórbida.** Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2005. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/resolucao-1766-2005_101235.html.



DAMASO, Ligiane Moura; ALMEIDA JUNIOR, Edson Ribeiro de Britto de. **Um estudo sobre as representações sociais de pacientes pré-operatório de by-pass sobre a cirurgia bariátrica.** Research, Society and Development, v. 11, n. 3, p. 4–10, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i3.26315. Disponível em: Research, Society and Development. Acesso em: 26 maio 2026.

DANTAS, Hallana Laisa de Lima; COSTA, Christefany Régia Braz; COSTA, Laís de Miranda Crispim.; LÚCIO, Ingrid; COMASSETTO, Isabel. **Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico.** Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, [S. l.], v. 12, n. 37, p. 334–345, 2022. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.37.334-345. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/575>. Acesso em: 27 maio. 2026.

EHRENBRINK, Petra Paim; SOUZA, Mariane Lima de. **Autoconsciência e conversa interna de adultos obesos à espera de cirurgia bariátrica: Um estudo qualitativo.** Interação em psicologia, v. 22, n. 1, 2018. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/53007>>. Acesso em 11 jun 2026.

GHADIE, Samer Majid; BASMAGE, João Pedro Teixeira; NETO, Larissa Sawaris; SOUZA, José Carlos; MELLO, Matheus Gonçalves Chaves; FERNANDES, Flávio Henrique Alencar; PALUDO, Daniele Ribeiro; RASI, Lucas. **Binge Eating Disorder in the Pre And Post-Operative of Bariatric Surgery.** Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e657986087, 2020. DOI: [10.33448/rsd-v9i8.6087](https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.6087). Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/6087>. Acesso em: 23 may. 2026.

LEAL, Virginia Carmen Rocha Lins; CATRIB, Ana Maria Fontenelle; AMORIM, Reinaldo Furlan; MONTAGNER, Miguel Ângelo. O corpo, a cirurgia estética e a Saúde Coletiva: um estudo de caso. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, p. 77–86, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/pmHXpjLRpSYDd6gXKY3hgGd/?format=html&lang=pt>. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000100013>. Acesso em: 13 jun. 2026.

MARCHESINI, Simone Dallegrove. **Acompanhamento psicológico tardio em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.** ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), v. 23, n. 2, p. 108-113, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102->

MARTINS, Angelica Cardoso; NICODEMO, Denise; SUZUKI, Vanessa Yuri; SALES, Sheila Souza; ALBUQUERQUE, Leonardo Montenegro. **Avaliação psicológica em cirurgia plástica pós-bariátrica: uma revisão de escopo.** Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (Rev. Bras. Cir. Plást.), São Paulo, v. 39, n. 3, p. e0948, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/xqRv7t6sVgKxPKWh4DgBkvM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 8 dez. 2025.

MARTINS, Paula Silva; MAYNARD, Dayanne da Costa. **Evaluation of periodic budget eating disorder pre and post bariatric.** Research, Society and Development, [S. l.], v. 13, n. 6, p. e10513646115, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i6.46115. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/46115>. Acesso em: 23 may. 2026.



MINAYO MC de S. **Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade.** Ciência saúde coletiva [Internet]. 2012Mar;17(3):621–6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000300007>. Acesso em: 27 maio. 2026.

MONTEIRO, Júlia da Rocha Areal; RAMOS, Júlia de Moura; SANTOS, Mariana Fernandes Ramos dos. **O impacto psicológico do transtorno alimentar e processos bariátricos: uma abordagem integrativa para a saúde mental e o bem-estar do indivíduo.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 6, p. 3258-3271, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i6.14638. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i6.14638>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Obesidade e sobrepeso.** Genebra: OMS, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>. Acesso em: 12 nov. 2025.

PAGE, Matthew J. et al . **A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília , v. 31, n. 2, e2022107, 2022 . Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742022000201700&lng=pt&nrm=iso. acessos em 27 maio 2026. Epub 13-Jul-2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742022000200033>.

RAMOS DA SILVA, Rosangela; SOARES, Nandra; MOMBELLI, Mônica Augusta. **PRÁTICAS E DESAFIOS DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA CIRURGIA BARIÁTRICA:** Uma revisão de literatura. **Psicologia e Saúde em debate**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 652–675, 2024. DOI: 10.22289/2446-922X.V10A2A40. Disponível em: <https://psicodebate.dpgsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/1208>. Acesso em: 13 jun. 2026.

ROCHA, Raphael Alves; SIQUEIRA, Maria Luiza Andrade; GAMBONI, Milena Melo.; COELHO, Roberta Cíntia Sousa; BORELLI, Beatriz Martins.; LOMEZ, Eliane de Sa Lopes. **Repercussões da terapia cognitivo comportamental na Depressão de pacientes submetidos a cirurgia bariátrica: Repercussions of behavioral cognitive therapy on Depression in patients undergoing bariatric surgery.** Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 18484–18490, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n5-056. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/51950>. Acesso em: 23 may. 2026.

SERRANO, Lara Dalamaria; DA SILVA, Rebeca de Sousa Costa; DO RÊGO, Júlia Maria Ferreira; PORTELA, Larysa Araujo; NÓBREGA, Igor de Sousa; DE FARIAS, Camilla Ribeiro Lima. **Avaliação da depressão em pacientes obesos antes e após a cirurgia bariátrica: uma revisão integrativa.** Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 1087–1105, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n1-084. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/56333>. Acesso em: 23 may. 2026.

SILVA, Felipe Muniz da. A RELAÇÃO DOS PADRÕES ESTÉTICOS NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA CIRURGIA BARIÁTRICA . Revista Ibero-Americana de Humanidades,



Ciências e Educação, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 497–516, 2022. DOI: [10.51891/rease.v8i2.4200](https://doi.org/10.51891/rease.v8i2.4200). Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4200>. Acesso em: 13 jun. 2026.

SILVA, Gladson Henrique; CAVALCANTE, Ricardo Bezerra; SUAZO, Sandra Valenzuela; AGUIAR, Bernardo Guimarães de; RODRIGUES, Samuel Barroso; MACHADO, Richardson Miranda. **Bariatric surgery: Perceptual accuracy, body satisfaction and quality of life.** Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 9, p. e43710918260, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i9.18260. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/18260>. Acesso em: 23 may. 2026.

SILVA, Tainan de Souza Lima; CRAHIM, Suely Cristina de Souza Fernandes. **A importância da autoavaliação e acompanhamento psicológico para o paciente de cirurgia bariátrica.** Revista Mosaico, v. 10, n. 1, p. 35–42, jan./jun. 2019. DOI: <https://doi.org/10.21727/rm.v10i1.1785>. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RM/article/view/1785>. Acesso em: 11 jun 2026.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** *Einstein (Sao Paulo)*, v. 8, n. 1, p. 102-106, jan. 2010. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen (2005), **The integrative review: updated methodology.** *Journal of Advanced Nursing*, 52: 546-553. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>. Acesso em: 27 maio 2026

ZANCHET, Anne; FOSCARINI DOS SANTOS, Eduarda; INÁCIO VIANA, Rosemary; UNIS CASTAN, Juliana. Avaliação psicológica pré-operatória de cirurgia bariátrica em hospital público universitário. *Clinical and Biomedical Research*, [S. l.], v. 45, p. e147358, 2025. DOI: 10.22491/2357-9730.147358. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/147358>. Acesso em: 11 jun. 2026.